

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**RELATO DE CASO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL:
COMUNICAÇÃO E O BEM-ESTAR ORGANIZACIONAL**

Alexia De Castro Alves De Melo (alexia.admelo@gmail.com)

Valéria Calipo (valeria.calipo@metodista.br)

Dentro do ambiente organizacional, um ecossistema próprio se cria. Uma cultura que abrange todos que trabalham na instituição, regras e dinâmicas grupais. No entanto, na era da tecnologia, cada vez mais se perde um dos aspectos principais dentro da organização: a comunicação.

A comunicação. A fala. Um dos principais fatores do desenvolvimento das relações interpessoais têm se tornado cada vez mais uma atividade de segundo plano dentro das organizações e, com isso, é possível observar o grande impacto tanto na produtividade das empresas que apresentam essa questão, quanto na saúde mental dos colaboradores da instituição.

Portanto, o objetivo deste relato é trazer à luz uma discussão sobre a importância do psicólogo organizacional como facilitador de um processo de identificação das demandas dentro das instituições, com um enfoque na troca de informações administrativas e previsibilidade de eventos organizacionais, observados durante o período do estágio.

A relevância da observação se baseia no quanto as relações entre colaboradores influenciam o bem-estar e a cultura organizacional, assim como também podem estimular positiva ou negativamente o desempenho da empresa.

A metodologia utilizada foi um processo de imersão e observação do cotidiano institucional, com o objetivo de compreender as dinâmicas, demandas e desafios vivenciados pelos colaboradores, durante o primeiro semestre de 2025. Para isso, foram utilizados diferentes instrumentos metodológicos, como questionários com perguntas abertas e fechadas, entrevistas com os funcionários, observações diretas das rotinas de trabalho, além da participação em reuniões de planejamento. Todas essas estratégias visam ampliar a escuta dos sujeitos envolvidos e possibilitar uma análise mais aprofundada do funcionamento da organização a partir das percepções e experiências dos próprios atores institucionais.

Além dos autores sugeridos para leitura como José Bleger e Zanelli, muito do que foi observado no estágio foi de extrema relevância para identificar as demandas da organização, tais como os processos de cuidado com a saúde mental, e a conexão entre a comunicação e relações interpessoais com o desempenho e auto-percepção do indivíduo no trabalho. Motta (2001) traz a perspectiva de que quando há desorganização no ambiente de trabalho isso implica na formação de estresse psíquico e conflitos ético-trabalhistas dentro do indivíduo, o fazendo se questionar sobre seu parecer sobre si e seu trabalho. Dejours (2000) também capacitou com conhecimento sobre como a sobrecarga e falta de papéis claros em ambientes de trabalho fazem com que o indivíduo não se reconheça dentro de seu cargo e acabe acreditando que seus esforços não geram rendimento, quando este está exercendo funções que nem lhe pertenciam primeiramente. Os materiais geram reflexão sobre como o trabalhador é muito visto como uma máquina de produção semelhante ao processo de revolução industrial, porém agora de uma forma socialmente vista como um indivíduo altamente produtivo e empenhado em seu trabalho. O que na verdade implica num processo velado de desgaste mental e uma ilusão de super-produtividade que beneficia unicamente o sistema de capital.

Zimmerman (2004), introduziu então à: o que fazer além do teórico. O processo de produzir um relatório com embasamento teórico, apesar de trabalhoso, não

apresenta totalmente o real propósito de atuar como um psicólogo no meio de organizações. Desenvolve-se neste relato então que o principal diferencial do trabalho como psicólogo dentro desses ambientes se torne, também, ouvir de forma empática e ativa aos conteúdos trazidos pelos funcionários, também identificando o que é dito pelo “não-dito” e “não-vocalizado”.

REFERÊNCIAS

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

MOTTA, Fernando C. P. Organizações: uma abordagem do fenômeno organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

ZIMERMAN, David E. Manual de técnica psicanalítica: uma revisão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Palavras-chave: estágio; psicologia; organizacional; comunicação; bem-estar.